

# A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIII - N.º 654 - Melgaço, 15 de Fevereiro de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5300

## A Lavoura Melgacense Política Nacional Cartas dos Assinantes

Se um dia tivermos ocasião de fazer uma pequena visita ao nosso Concelho, para apreciarmos o desenrolar da vida rural de cada freguesia e formos filhos da terra, amando a agricultura, apresenta-se-nos qualquer coisa que nos magoa: a crise agrícola.

É sobejamente sabido por todos nós que a agricultura portuguesa, sobretudo a pequena agricultura, como a Melgacense, desde há várias décadas de anos, vem rastejando dificilmente, sem ter uma pausa para retroceder e enveredar por novos caminhos. Pena é que este lastimoso estado de coisas — herança dum regime que hoje, mais ou menos, todos criticamos — continue exactamente igual, abstendo-me de exagerar os termos...

Façamos, pois paragem aqui no nosso concelho e não vamos mais longe, para não sermos tantos a *politicar*. Já devem chegar os que por aí andam a *comprar* e a *vender*...

Ora, magoados, permitam-nos os prezados leitores de «A Voz de Melgaço» que gritemos, bem alto e sem exagero: a agricultura melgacense está a desaparecer. Como cada cabeça, sua sentença pode haver alguém que esteja em desacordo com esta afirmação, mas o que assim pensar, convençamo-nos de que não herdou dos seus antepassados o amor à terra.

Logo após o fim da segunda guerra, que abalou a Europa e fez tremer o mundo inteiro, principiou a grande época da emigração. Não queremos dizer que antes disso não houvesse emigração: desde sempre na história do mundo houve emigração.

O Minho principiou, pois, a esvasiar-se; e os melgacenses foram, até, os primeiros, que, na ambição de melhorar seus dias e os de todos os seus, principiam a emigrar, por todas as maneiras e para os quatro cantos do globo, mormente, para a França. Por cá ficaram só as mulheres, as crianças e os velhos, escasseando, assim, a mão de obra agrícola.

No entanto, tudo se ia fazendo, mas com muito custo.

As crianças, feitas jovens, seguiam as pisadas dos pais e, por vezes, as mães iam juntar-se aos maridos.

Famílias inteiras deixaram, pois, o nosso concelho, indo instalar-se noutros países onde podiam viver mais desafogadamente.

Isto aqui não dá nada — diziam todos —. Vamos à procura doutra coisa...

E com esta partida principiam os campos a ser mal trabalhados em Melgaço, passando muitos a ficar sem trabalhar. Campos mal trabalhados ou inculcos, vinha doente!

E lá ia rastejando a pobre agricultura melgacense...

Ainda mais: alguns novos que por cá ficaram principiam a ver com maus olhos a agricul-

tura e resolveram escolher outras profissões menos árduas e mais remuneradas. E com razão...

Via-se — e vê-se ainda hoje! — com maus olhos, para não dizer com desprezo, o pobre lavrador. Sempre foi isto, e será, enquanto *homem* assim se escrever!

«25 de Abril!»  
Com este acontecimento histórico os *rescapados* lavradores melgacenses, cansados de tanto abandono, principiam a ter, como todos os outros, esperanças dum novo ritmo agrícola.

Mas os anos passaram e passamos... os Governos sucedem-se e nós, os pequenos lavradores, continuamos na mesma, acompanhando esta cavalgada...

A vida aumenta de dia para dia e os produtos agrícolas de ano para ano, para não dizer de século para século. Claro que os lavradores melgacenses tem mil vezes razão quando dizem:

«Agora é que isto não dá nada. Vamos tratar de outra vida».

Senhor Ministro da Agricultura e Pescas, diga-me, por favor, se em nossos dias é admissível semelhante desnível entre o custo de vida e os produtos agrícolas.

Vossa Excelência não poderá fazer parar esta cavalgada desenfreada?

Para onde é que nós vamos? A continuar assim todos teremos de abandonar as terras.

Pois fique sabendo, Senhor Ministro, que «a terra, se ela fosse bem cultivada, alimentaria cem vezes mais». Assim disse Fénelon.

Teria ele razão?!

E nós, ó lavradores melgacenses, não cruzemos os braços: decidamo-nos a dialogar em cooperativismo, colocando de parte este nosso individualismo melgacense. Convençamo-nos de que só assim poderemos salvar as nossas terras.

José Serrano

### Um Melgacense preside à AMADE

Esteve há pouco, em Lisboa, a princesa Grace, do Mónaco, que é a Presidente da Comissão de Honra da Amade.

Amade — Associação Mundial dos Amigos da Criança — nasceu no Mónaco, em 1963, inspirada pela tragédia da guerra no Vietnã, que dura há 20 anos, onde as crianças, aos milhões são as suas vítimas.

Em Portugal esta organização surgiu, há seis meses, da qual é presidente de honra D. Duarte João, Duque de Bragança, e Presidente, o nosso conterrâneo, dr. José Albano de Melo, advogado em Lisboa.

### Boas-Festas

Enviou-no-las de França, o prezado assinante Abílio Porfírio Domingues.

Gratos pela gentileza.

### — Dois notáveis Documentos — — Sindicalismo Democrático — — Revisão da Constituição

Meu caro António Dias  
Cá vai mais uma Crónica sobre Política Nacional, como tu pediste.

Nesta quinzena houve dois documentos notáveis: o discurso do Primeiro Ministro, Mota Pinto, e uma informação pormenorizada do Vice-Primeiro Ministro, Jacinto Nunes, acerca dos problemas económicos do País.

O discurso de Mota Pinto foi muito claro. Não gostaram dele,

nem o Partido Comunista nem o Partido Socialista. Aquele continua a combater o Primeiro Ministro, o Partido Socialista, embora não gostasse, diz que se pronunciará na Assembleia da República de acordo com os actos do Governo.

O Doutor Mota Pinto falou da situação trágica dos portugueses, cuja responsabilidade principal cabe ao Partido Comunista, de fora do Governo, e ao Partido Socialista, como Governo.

Não admira, pois, que não tivessem gostado.

O Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social acharam que o discurso fora claro e desassombrado, mas queriam coisas *concretas* para vencer a crise.

Estas coisas concretas disse-as o Vice-Primeiro Ministro, Jacinto Nunes à Televisão. Disse que havia funcionários a mais, que as empresas do Estado acumulavam défices, e que às empresas particulares nem sequer lhes haviam dado o que a Constituição estabelece.

E falou de soluções concretas: económicas e financeiras.

É tão grave a situação que anunciou um imposto especial para todos os portugueses, e o aumento do preço da gasolina este ano, que, como sabes já é a mais cara da Europa.

Entende, no entanto, que Portugal não se salva sem medidas concretas, sensatas e eficientes, e sem o trabalho de todos os portugueses.

Nos dias 27 e 28 de Janeiro efectuou-se, no Porto, o Congresso da União Geral dos Trabalhadores. E a organização democrática, que enfrenta a Inter-sindical comunista.

Anunciaram, no Congresso, que já tinham meio milhão de filiados.

Elementos do Partido Socialista e do Partido Social Democrata empenharam-se na constituição desta União Geral dos Trabalhadores, e tiveram êxito.

O assunto agora, mais discutido em Portugal é a revisão da Constituição.

Sá Carneiro, Presidente do Partido Social Democrata, foi o primeiro que falou da revisão da Constituição, há bastantes meses. Não gostaram.

Agora o mesmo Sá Carneiro publicou um texto sobre a revisão da Constituição, que, como sabes, é «marxista».

Com excepção do Partido Comunista e dos ligados ao mesmo, todos os partidos querem a revisão da Constituição.

Queremos, com o povo, uma Constituição portuguesa e não «comunista».

A. A.

Júlio Vaz

Lisboa 19-1-79

Ex.mos Senhores do Jornal  
«A Voz de Melgaço»

Eu José Maria Machado por meio desta venho a enviar um cheque no valor de 200\$ para pagamento da assinatura de 1979 envio na mesma um cheque do Banco Borges & Irmão onde pode ser descontado na agência do mesmo na nossa Vila de Melgaço.

Quero também deixar aqui o meu agradecimento pela pontualidade em receber o Jornal. Espero que continuem sempre com esta pontualidade.

Espero que o nosso Jornal possa progredir cada vez mais, pois podem contar com o meu apoio para o que for preciso.

Quero, também, lembrar que não sei se é do conhecimento dos Directores que meu Pai foi assinante por muitos anos, pois teve uma Garagem de Bicicletas na Vila. Chama-se Virgílio Gonçalves. Vive actualmente no Brasil. Quando recebe o Jornal de Melgaço é a maior felicidade dele. Vive no Brasil desde 1957. Envia muitos abraços para todos os que fazem parte do Jornal «A Voz de Melgaço».

Sem mais, os meus cumprimentos.

Saudações deste assinante amigo

José Maria Machado

N. R.—Obrigado, Amigo, pelas suas palavras e pela sua dedicação no pagamento da assinatura. Bem haja.

Epínay, 27-1-1979.

Ex.mo Senhor  
Director do Jornal  
«A Voz de Melgaço»

Desejo ao Sr. muita saúde, bem estar e coragem para poder enfrentar e resolver os problemas de cada dia.

Aproveito para comunicar a minha nova direcção.

Pedia-lhes, se é possível, para me mandarem o próximo n.º ou seja o de 1 de Fevereiro em suplemento para a nova direcção, pois como estamos já um pouco avançados, creio que ainda siga para a antiga direcção e não queria perder nem um só número.

Abílio Porfírio Domingues

N. R. — Bom Amigo, já seguiu o jornal de 1 de Fevereiro com a nova direcção.

### José Ranhada

Tem estado doente o prezado amigo e illustre conterrâneo, José Ranhada, a quem desejamos prontas melhoras e longa vida.

# Da Vila e Concelho

**NOVO DOUTOR**—Com alta classificação terminou o curso de Direito da Universidade de Coimbra, o nosso amigo e conterrâneo sr. José Albano Domingues, filho do nosso estimado assinante sr. Augusto Miguel Domingues e da s.ra D. Judite de Lurdes de Melo Domingues.

Ao novo Doutor apresentamos os nossos parabéns com desejos das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

**FALECIMENTOS**—No Hospital de S. João da cidade do Porto, onde se encontrava internada, faleceu nossa conterrânea s.ra Ana de Jesus Gonçalves, de 71 anos de idade, pessoa muito estimada. Era casada com o Sr. Augusto Cândido de Sousa.

O corpo da extinta, foi trasladado no auto-fúnebre dos Bombeiros para esta vila, onde se realizou o funeral com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

—Na sua residência do lugar de Várzea Travessa, Castro Laboreiro, faleceu a s.ra D. Maria do Carmo Rodrigues, viúva de 87 anos de idade, pessoa muito estimada no nosso meio.

Era mãe dos srs. Manuel Rodrigues Fernandes, Oliveira Rodrigues Fernandes, das sras D. Constança Rodrigues Fernandes, D. Maria do Carmo Rodrigues Fernandes Domingues e sogra do nosso estimado assinante sr. Manuel José Domingues, residente nesta vila.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério daquela localidade.

Sentidos pésames a toda a família em luto.

**NOVO ESTABELECIMENTO**—Com as mais modernas instalações do género abriu um novo estabelecimento de Café-Bar, Vinhos, Petiscos e Salão de Festas, denominado "Café Reina", situado no lugar do Pinheiro, freguesia de Alvaredo deste concelho.

É seu proprietário o nosso amigo sr. Carlos Pereira de Sousa, a quem desejamos muitas felicidades e bons negócios.

**ANTONIO MANUEL ESTEVES DA COSTA**—Acompanhado de sua esposa s.ra D. Maria Augusta Gonçalves, tivemos o prazer de ver nesta vila de visita a seus familiares o Sr. António Manuel Esteves da Costa, agente da Polícia de Segurança Pública, a prestar serviço na 33 Esquadra em Lisboa.

A este amigo que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal e a sua esposa, apresentamos os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

**AFONSO RODRIGUES REGO**—De visita esteve entre nós o nosso conterrâneo sr. Afonso Rodrigues Rego, vendedor dos camions Fiat e OM na cidade do Porto, acompanhado de sua esposa s.ra D. Maria Luísa Horta Rego. Os nossos cumprimentos.

**JOÃO DE DEUS EIRAS ROSAS**—Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea S.ra D. Maria Fernanda do Paço Ferreira Rosas, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo Sr. João de Deus Eiras Rosas, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor em Caminha. Os nossos cumprimentos.

**VINDO DO CANADÁ**—Esteve entre nós durante alguns dias de visita a seus familiares vindo do Canadá, o nosso conterrâneo sr. José Luís Alves, acompanhado de sua esposa e filha. Os nossos cumprimentos.

**HILARIO NUNES DE CASTRO**—Vindo de Peyrolles, Marselha (França) onde é conceituado comerciante e industrial, esteve entre nós de visita durante alguns dias o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Hilário Nunes de Castro, proprietário da Empreza "DE CASTRO", daquela localidade. Os nossos cumprimentos.

—Também na cidade de Braga, encontra-se em tratamento, a s.ra Maria Vaz, residente no lugar das Carvalheiras, desta freguesia.

**ENGENHEIRO JOSÉ ALVES**—De visita a sua irmã nossa estimada assinante s.ra D. Maria de Lurdes Alves, do lugar da Portela do Couto, freguesia de Chaviães, esteve durante alguns dias o nosso amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro José Alves, acompanhado de sua esposa, residentes em Lisboa. Os nossos cumprimentos.

**CASAMENTO ELEGANTE**—Na Igreja Paroquial da freguesia de S. Paio, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria da Natividade Lourenço, do lugar de Carvalha Furada da mesma freguesia, filha do sr. José Lourenço e da s.ra D. Gracinda Domingues, com o Sr. Júlio Gonçalves de Barros, filho do sr. João Coelho de Barros e da s.ra D. Maria Margarida Domingues, da freguesia de Cristóval.

Foram padrinhos a irmã do noivo S.ra D.ra D. Odete Gonçalves de Barros, e seu marido Sr. Dr. Luís Carlos Martins, ambos professores do Liceu Sá de Miranda em Braga.

No fim do acto, foi servido um lauto almoço no Pensão Carlota desta vila a cerca de cem pessoas.

Ao gentil casal desejamos muitas felicidades.

## De Paderne

**FALECIMENTOS**—No passado dia 27, faleceu na sua residência a nossa conterrânea s.ra D. Rosa Lopes Rodrigues, de 80 anos, viúva do saudoso sr. Frederico Rodrigues, do lugar de Aldeia desta freguesia.

—A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada, era mãe do sr. Fernando Rodrigues, das sras D. Maria Violante Rodrigues, D. Isaura da Glória Rodrigues e D. Ondina Rodrigues.

—Também no lugar de Queirão, faleceu na sua residência no passado dia 30 a S.ra D. Arnestina Gonçalves Rosas, viúva de 87 anos, pessoa dotada de qualidades de carácter e bondade. Era mãe dos srs. Manuel Rosas, agente da Guarda Fiscal; António Rosas e da s.ra D. Maria Rosas.

—Ainda no lugar de Queirão, faleceu o sr. Manuel José Rodrigues, proprietário, viúvo de 88 anos de idade.

—O extinto, pessoa muito estimada, era pai das sras D. Ludovina Rodrigues, D. Glória Rodrigues, D. Márcia Rodrigues e D. Rosa Rodrigues, sogro dos srs. Angelo Gomes, Joaquim Duarães, Gilberto Dias e Manuel Rodrigues.

Os funerais foram muito concorridos, dada a estima e consideração de que gozavam os actogénios.

As famílias em luto, apresentamos sentidas condolências.

A. L. P.

## De Chaviães

**PONTUALIDADE MÁXIMA**—Não digamos que ultrapassou a velocidade do som, o segundo número deste ano, de "A Voz de Melgaço", mas podemos garantir que apanhou de surpresa todos os seus colaboradores, pela pontualidade máxima da sua saída.

Bom seria que este exemplo se pudesse conservar para futuro, o que seria de grande satisfação para todos.

**O MAU TEMPO**—Como é do conhecimento geral, o mau tempo tem sido fugitante em todo o país, tendo em muitas partes causado grandes prejuízos. Nesta freguesia, a parte de umas telhas, deste ou daquele telha-

do, que fugiram ou se deslocaram, não tem havido prejuizo de maior, graças a Deus.

**HOSPITALIZADAS**—Numa casa de saúde do Porto, foi hospitalizada a s.ra Etelvina Teresa Esteves, casada, de 83 anos de idade, natural e residente no lugar da Baralha desta freguesia, para ser sujeita a uma operação cirúrgica.

—Ainda no nosso hospital, encontra-se também para tratamento, a s.ra Ana de Azevedo, casada, natural e residente no lugar da Igreja, também desta freguesia.

Para todas as hospitalizadas, formulamos os nossos ardentes desejos, de um rápido restabelecimento.

**ARRANJO DA NOSSA ESTRADA**—Embora seja caso já enjovativo para os prezados leitores, seria no entanto ingrato esconder a nossa satisfação, por mais este arranjo e a nossa gratidão para com os responsáveis pela conservação da nossa estrada que, diga-se com verdade, olhando ao estado deplorável em que se encontrava, podemos dizer que ficou muito boa.

Pena é, que a persistência das chuvas, não deixassem reparar convenientemente o saibro que lhe foi posto, para uma maior durabilidade. Todavia, já melhorou bastante, mas aguardamos pressurosos, uma reparação justa e duradoura.

A. R.

## Câmara Municipal

REUNIÃO CAMARARIA DE 3 DE JANEIRO

Com a presença de todos os membros, a Câmara autorizou o Presidente ou o seu substituto legal a efectuar vários pagamentos. Teve voto contrário do vereador Pereira d'Eça por não concordar com a delegação dos pagamentos referentes a despesas de contratos legalmente celebrados. Autorizou o abono de 5 mil escudos ao Chefe de Secretaria para constituição do Fundo Permanente.

Tomou conhecimento da situação financeira do Município. Autorizou o Presidente a deferir os processos de obras particulares que tenham o parecer favorável dos técnicos, e trazer à reunião aqueles cujo parecer seja desfavorável. Votou contra o vereador Pereira d'Eça, no que se refere à primeira parte, em virtude de ter constatado que no ano anterior foram autorizadas obras em desobediência com a Lei, ao abrigo de delegação igual à que se pretende neste momento.

Foram autorizados vários pagamentos, deferido um requerimento de José Lima Fernandes, de Chaviães, e foi entregue uma lista a cada elemento da Câmara a fim de procederem à angariação de fundos para a erecção de um monumento ao General Humberto Delgado, a pedido da Câmara Municipal do Porto.

## Boutique "Mónica,"

ARTIGOS DE VESTUÁRIO

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA

R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

COMPRE AGORA E PAGUE EM 12 MESES

## Móveis Castelo

RAMIRO DE LIMÁ A. CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Mobiliás Século XVII — Nórdicas — (Móveis ávulso) Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeieiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

## Casa Nutri-Lar

(Edifício CASA DO POVO)

MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional  
Perfumaria — Cosméticos — Manufacturas de verga.

Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém)  
Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

## Pensão Residencial "PEMBA,"

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.

## Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO ELECTRICIDADE  
TELEVISÃO AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

## FRANCO OCULISTA

RECEITUÁRIO MÉDICO

ÓCULOS DE SOL — BINÓCULOS — LUPAS

APARELHOS DE PRECISÃO — TERMÓMETROS — BARÓMETROS — MICROSCÓPIOS

AVIAMENTO DE RECEITUÁRIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Avenida da Liberdade, 308

BRAGA

## Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA  
(a Casa que Melgaço precisava)

Lavagens a seco, molhado e tinturaria

Executa serviços rápidos a preços módicos

na

RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

## De PRADO De Remoões

**TEMPO E AGRICULTURA** — O Tempo tem estado bastante mal para os nossos agricultores aproveitarem estas lindas parcelas de terreno como é seu desejo, mesmo assim nas abertas, vêm-se construindo ramadas, substituição de videiras, podada vinha, atadas e outros serviços agrícolas para assim parte deles voltarem para o Estrangeiro, adquirir economias e com elas levantarem a sua terra natal. São baíristas, é seu desejo acabar os seus últimos dias na terra que os viu nascer; todos sofrem da nostalgia da família.

**DE FRANÇA E LISBOA** — Onde foi de visita aos seus filhos regressou o dedicado assinante amigo sr. Américo Luis Gomes.

**DE FRANÇA** — Chegou e seguiu para França José Gonçalves Pinto.

**CHEGARAM DE FRANÇA** — Manuel Freitas, Manuel de Sousa Lobato, Mário Marques e outros.

**Pagaram as suas assinaturas referentes a 1979** — Manuel José da Rocha, Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, D. Irene Júlia de Castro Louro, D. Maria Rosa Domingues e Henrique Domingues, sendo este nosso amigo natural da freguesia de Chaviães e por laços matrimoniais se ligou a Prado onde tem dado nobres exemplos e escolheu para esposa D. Maria da Conceição Gonçalves.

**DO ZAIRE** — Acaba de regressar o meu bis sobrinho sr. Manuel José Armada, genro do assinante sr. Martins Lourenço, de Prado.

M. S.

## De Paderne

A fim de matar saudades e vir avivar mais uma vez a nostalgia familiar, vem de Lisboa onde luta para aumento do património e educar aqueles que lhe deu o ser, tive o prazer de cumprimentar Fernando Augusto Gonçalves, Ex.ma esposa D. Maria Celeste Vidal Gonçalves e seus filhos estudantes em escolas Industriais. Tal Melgaçoense é filho do Saudoso Senhor José Joaquim de Abreu e de Clara Alves Sanchez, tendo ligadas as suas propriedades ao tradicional secular convento de Paderne. Já regressou à Capital.

Que seja bem vindo e que nunca se esqueça da terra que lhe deu o ser, esta verdadeira Suíça Portuguesa, tanto apreciada por todos aqueles que se dedicam a passeios turísticos, é nesta terra que se verifica tudo excelente, ares puríssimos, excelentes águas potáveis e minerais, bons vinhos, excelentes presuntos e de tudo quanto se torna necessário para excelentes refeições, boas frutas, muito arvoredo e magníficos minerais. Pena é aqueles que tem a seu cargo a missão de nos dirigir não exporem às esferas Superiores o que existe na sua terra que também é nossa, unamo-nos todos e com tal união damos exemplos aos povos que é em Melgaço que começa Portugal.

M. S.

Foi em 2 do corrente que se realizou a tradicional festa da Senhora das Candeias, Padroeira da Freguesia, esteve muito concorrida apesar de o tempo continuar chuvoso, houve procissão de velas, sermão e missa cantada. O sermão foi pregado pelo reverendo Padre Júlio, pároco da freguesia de Barbeita, muito conhecido que agorrou a vida da Santa, tendo muito agradado à assistência.

Também houve festa das panelas, houve alguém que já provou a delicada lampreia, mas não foi pescada na Costa de Remoões, visto as peixeiras se encontrarem todas submersas mas sim vem de outro local, estão caríssimas, são vendidas a mil escudos cada!... E não há dinheiro, que faria se o houvesse.

**CHEGADAS DE MONTE REAL** — Onde se dedica a indústria hoteleira, veio assim ter a festa na freguesia da sua Naturalidade Bento Fernandes e Pinto, filho do saudoso sr. Bento Fernandes Pinto que foi fiscal das muito acreditadas Águas Minerais de Melgaço, onde todos os anos vem centenas de padecentes fazer as suas curas.

**NASCIMENTO** — Foi em 28 de Janeiro que nasceu um menino à Senhora Maria Fernandes, esposa do nosso velho amigo sr. João Fernandes, da casa do Cruzeiro, mãe e filho encontram-se bem.

M. S.

**Espelhos e Cristais**  
Vidros para Janelas  
Automóveis e Estabelecimentos  
TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO  
Sociedade de Cristais, L.da  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

**Vende-se em Braga**  
Quinta e terreno em artigos

A 3 Km da cidade, na vertente do Bom Jesus, em S. Mamede D'Este, vende-se uma quinta com 4 hectares. Tem muita água e é uma zona muito boa para vinha e horticultura.

No mesmo local, vendem-se também lotes de terreno para construção.

Preço da quinta — 1600 contos

Terreno em artigos:

150\$00 o metro quadrado

Contactar pelo Telefone 25284 — BRAGA

**Tintas e Vernizes**  
Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.  
Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

**ELECTROVISÃO**  
— DE —  
**JOSÉ CARLOS CARPINTEIRO**  
Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica  
Vendas de aparelhos electrodomésticos  
RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

## De Alvaredo

Estão de parabéns todos os proprietários de peixeiras que não são poucos: chegando-se a possuir um simples dia de pesca ou seja 1/136 partes e mesmo esse dia ser dividido por vários visto o Ilustre Calisto do Porto de Caminha António Afonso de Carvalho em 1936 ter ordenado que o mesmo quinão no período da pesca que a Montante de Lapela é de 15 de Fevereiro a 30 de Junho de acordo ao Decreto em 17 de Maio de 1897 (tal Regulamento é Internacional), mesmo num só dia em certas peixeiras tem sido pescados salmões, sáveis, lampreias e ainda aos milhares de escalos e bogas, tais peixeiras existem a maior parte em Alvaredo, Penso e Paderne.

Este ano é um desses, visto as peixeiras estarem todas submersas ou como é conhecido o termo Afogadas. Mas ainda assim consta terem aparecido algumas lampreias nas margens que os nossos hermanos pagam cada uma por mil escudos.

Que importante riqueza abandonada!... Há muitos promettimentos, vamos ver se os põem em prática, não tratemos só das vias de comunicação é nosso dever aproveitar tudo tanto no mar como na terra de tudo necessitamos, é necessário sermos unidos para assim podermos vencer. O palavreado não basta; tornam-se necessários nobres exemplos, para podermos vencer.

M. S.

## NECROLOGIA

Alfredo Henrique Matias Castanheira

Na sua residência em Coimbra, faleceu o nosso amigo Sr. Alfredo Henrique Matias Castanheira, funcionário da «Peugeot», de 53 anos de idade, pessoa de respeitabilidade e muito estimada, causando a sua morte profunda consternação a todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Ofélia Benvida Gonçalves Castanheira, funcionária dos C.T.T., cunhado do Sr. João Hilário Gonçalves, das senhoras D. Maria Gonçalves e D. Sara Gonçalves de Barros, genro do sr. Hilário Alves Gonçalves e D. Ofélia Reis Gonçalves.

O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela localidade, onde se incorporaram algumas centenas de pessoas.

«A Voz de Melgaço» sensibilizada, apresenta a toda a família em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

A.L.P.

## Por falta de espaço

Fica bastante original para o próximo número, por falta de espaço neste. Desculpem.

### Vende-se

Casa composta por 1/çhão e 1.º andar com rócios. Ótima localização para comércio.

Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros - Monção.

**Bento Gomes**  
EMPREITEIRO  
Melgaço — Tel. 42113

### Passa-se

Pensão Restaurante «Flor do Minho». Rés do chão, com amplo salão para banquetes e casamentos, dois andares com quartos e ainda local próprio para petisqueira e esplanada.

Informa o proprietário:

António Caldas

Rua Velha, tel. 42340-Melgaço

### Agradecimento

AMELIA ANA MONTEIRO

(GRÓVA, PAÇOS)

Seus sobrinhos, vêm agradecer publicamente a todos quantos os acompanharam nos momentos difíceis por que passaram, e a todos aqueles que assistiram ao funeral e aos que não puderam estar presentes, mas de qualquer modo lhes apresentaram os seus sentimentos.

Seus sobrinhos

António Mário Filipe Alves e Maria Alice do Souto

### Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo, conterrâneo e colaborador Sr. Alfredo Lourenço do Paço, que teve a gentileza de oferecer em sua casa, um almoço a inúmeros amigos e familiares.

Ao aniversariante apresentamos os nossos parabéns, desejando-lhe que esta data se repita por muitos anos.

### Agradecimento

A Família de Aníbal José Domingues, agradece a todos quantos estiveram presentes no funeral e actos de culto, pedindo desculpa por qualquer falta involuntária.

### Cães de raça

«CASTRO LABOREIRO», legítimos, vendem-se na R. do Anjinho n.º 34, em Viana do Castelo.

Telefone 22386

Assine e Anuncie em «A Voz de Melgaço»

**COMPRE**  
**Móveis Leais**  
ALEGRIA EM SUA CASA  
Aprígio Ferreira Leal  
Armazém Grupo C: LUGAR DA LOJA NOVA MELGAÇO  
Sede e Fábrica: TEL. 72162 - MODELOS PAÇOS DE FERREIRA

**A RENASCENÇA**  
de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA  
Rua do Rio do Porto — MELGAÇO  
Telef. 42488  
Nesta casa executam-se todos os trabalhos de pichelaria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

Vinho do Porto **BARROS**  
De todos o mais saboroso De todos o mais preferido  
REGIST. BRAND  
OPORTO  
Lágrima Christi **BARROS**  
em França o mais apreciado

**António Duarte**  
EMPREITEIRO  
VINHA DE CIMA — ROUÇAS  
Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.  
CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

# O Cantinho dos nossos Amigos

# De Rouças

# De Penso

# Casamento Elegante

PAGARAM A SUA ASSINATURA ATE 31-12-1978 — António Araújo, G. Florestal, Castro Laboreiro; Maria Amélia de Castro Tavares, Rouças; Justino Lourenço, França, por intermédio de seu filho em Lisboa; Emílio da Silva Brás, Porto; Bernardo de Jesus Gonçalves, de Vagos; João de Manuel de Carvalho.

PAGARAM JA O ANO DE 1979 — António Esteves, Cavaleiros; Maria de Lurdes Rodrigues Leitão, Arcos de Valdevez; Manuel Joaquim Rodrigues, S. Gregório; Delfina Gomes de Sousa Gonçalves e D. Irene Júlia de Castro, por intermédio do nosso correspondente em Prado; Maria de Lurdes Amaral Fernandes, Lisboa; Família de Armando da Mota Solheiro, Melgaço; D. Palmira de Jesus Domingues, Brasil; Abel Alves, de Castro Laboreiro, mas a residir agora em Braga; Capitão Alberto Magno Pereira de Castro, Valença; José Maria Machado, de Lisboa; Maria Amélia Lourenço Nôvoas, do Porto; Henriqueta Cerdeira, do Canada; Manuel José da Rocha, de Prado; Manuel José Gonçalves, do Laranjeiro, nosso assinante amigo; Manuel Inácio Durães, de Viana do Castelo; Carlos Alberto Afonso, Lisboa; D. Armando Esteves ou Aníbal José Esteves, de Paderne; Tenente Agostinho Alves, de Penafiel.

PAGARAM JA O ANO DE 1980 — Manuel Luís Domingues, Guarda Florestal em Castro Laboreiro; Henriqueta de Castro, nosso particular amigo e assinante, que vive e trabalha em Paris; e Domingues Abílio ou Abílio Porfírio Domingues, trabalhando também em França e a quem respondemos por este meio à sua última carta, agradecendo o ter angariado mais um assinante para o nosso jornal, o senhor Carlos Alves de Lima, trabalhando na Rue de Strasbourg, 29; Epinay Sur Seine 93800 e que daqui saudamos.

EM MELGAÇO, PAGARAM 1978 — Armando Afonso, Fiães; José Luís de Almeida, Carpinteira; Constança Rodrigues, Castro Laboreiro; Manuel António Bergara, S. Paio.

PAGARAM 1979 — José Augusto Aires ou António Manuel Alves, Chaviães; Família de Manuel Júlio Rodrigues, Melgaço; Amílcar José Domingues, Sane, Paderne; Eduardo Bandedeira, Estivadas, Paderne; Ferreira Alda, Paris; José Martins da Costa Lobo Maia, S. Gregório; António Alves Martins, Porto; Maria Rosa Pires, Castro Laboreiro; Jorge de Barros, Lisboa; Norberto Rodrigues, S. Paio; pagou também 1980; Maria Fernanda Pires, Canadá, pagou 1979; Alvaro Augusto Vilas, novo assinante, Melgaço; Laura Teixeira, Melgaço; José João Gonçalves Esteves, Porto; Família de Manuel José Rodrigues, Adavelha; Henriqueta Domingues, S. Gregório; Manuel José de Carvalho Lima, Braga; Germano Esteves, Vila de Melgaço; António Joaquim Esteves e Filhos, Melgaço; Monteiro Manuel José, França; Hórcio Manuel Rodrigues, Alcobaca; Manuel Cerqueira da Rua, Chaviães; João Manuel de Sousa Lima, Melgaço; António Belmiro Vaz, Cristóval; Rosa do Rosário Meleiro, Golães; António Albano Meleiro, Golães; Gabriela da Silva Sousa e Castro, Barreiro; Luís Antunes David, Montijo; Palmira Passos Pereira, Paderne; Hilário Alves Gonçalves, Melgaço; Fernando de Jesus Pereira, Paderne; António Barbeitos da Silva, Remoães; Hilário José Augusto Rodrigues, Lis-

boa; Herculano Lima da Silva, Vila Verde; Júlio Rodrigues, Vila Verde; Maria Luísa Monteiro, Póvoa de Lanhoso; António Pereira Júnior, Caminha; Sílvio José Ribeiro, Vagos; Dr. Rosado Coutinho, Viana do Castelo; José Ranhada, Viana do Castelo; Eugénio Pinheiro, Viana do Castelo; Clotilde da Conceição Rosa; Dr. Carlos Luís da Rocha, Viana; Filomena Freitas das Neves, Alenquer; Maria Leonidas Alves Baptista, Linda-a-Pastora; Consulado de Espanha em Valença; Augusto Araújo Esteves, Valença; João de Abreu, Peso; Justino Domingues, Guimarães; José Símplicio Moreira, Sintra; Osvaldo Manuel Rios, Segude, Monção; Gomes A. Justiniano, França; Manuel Morais, Espinho; Augusto Fernandes Baptista; António José de Abreu Gonçalves Pereira, Paderne; Abílio Fernandes, Monção; Amândio Joaquim Rodrigues e Antero Rodrigues, Monção; Gilberto Gomes, Paderne; Manuel Fernandes Caldas, Veiga, S. Paio; Manuel António Rodrigues, Carvalhaças; José Gonçalves, Pesar, Ildio Esteves Cordeiro, Penso; António de Sousa Lobato, Remoães; António Manuel Alves, Rouças; António Joaquim Louro, Paderne; Rui Armando Vidal, S. Gregório; D. Maria Gonçalves, Melgaço; Família de Ezequiel A. do Val, Melgaço; João Francisco dos Santos Val, Arcos de Valdevez; António Rodrigues Fernandes, Gaia, S. Paio; Manuel Esteves, Rouças; Gil Augusto Fernandes, Paris; Anselmo Manuel Fernandes, Alameda; António B. B. Queirós, Cabeceiras de Basto; Oscar Augusto Marinho, Barcelos; António Afonso Marques, Pousafoles; Manuel Augusto Gonçalves, Cascais; António Afonso e José Rodrigues, Ponte de Lima; Manuel José Domingues, Quinta das Várzeas; Alvaro de Jesus Gonçalves, Jugaria; Fernando Vaz Alves, Braga; Maria de Jesus Pereira de Castro; Maria Anésia Barreiros Duque; José Fonseca, P. António Domingues, todos de Braga; Bento José Gomes, França; Alvaro Gomes, Paderne; Acácio Caetano Dias, S. Pedro do Estoril; Mário Francisco de Araújo, Vila Praia de Ancora; Manuel José Rodrigues, Cristóval; José Bento Gomes, Dr. Armando de Magalhães e Adriano Pinto da Silva Faria, Porto; Manuel Caetano da Rocha, Lisboa; José Careino Ferreira Lages, Paredes de Coura; Oliveira Fernandes, Canadá; Victorino Alberto Afonso, Maria da Conceição Domingues, Lídia Paços Falcão; José Augusto Figueiredo, Beatriz Lima, todos do Porto; José Manuel Gomes Calheiros, Paços; Armando António da Ribeira, Cristóval; Manuel José Salgado (Filho), Prado; Tibério Correia de Sousa, Belém; António Puga, Paderne; Manuel Puga, Viana do Castelo; António Silva, Paranhos, Penso; Abílio do Souto, Paranhos; António Cláudio Cardoso, Damaiá; Maria Laura Oliveira Torrado, Raúl Pereira da Rocha, José Aniceto Rodrigues, todos de Lisboa; Joaquim José Domingues, Brasil; Família de Domingos José Domingues, Cadosa, Fiães; Ludovina Cardoso, Rouças; Luis Manuel Domingues, Fiães; D. Estefânia Gomes Viana, Brasil.

Arlindo Augusto Afonso, S. João do Talho, pagou 1979.

A DESTACAR o gesto do prezado assinante sr. Manuel Durães, de Que-luz, que pagou já os anos de 1981, 1982, 1983. Obrigado a este amigo pela antecipação e pelo que significa de confiança no futuro de «A Voz».

UM AMIGO—Vindo do Iraque para uns escassos 15 dias de bem merecido repouso, encontra-se no Lugar da Pombeira o nosso particular amigo e assinante, sr. Manuel José da Costa, a quem saudamos e a quem lembramos que continuamos à espera de mais notícias e incluívamos das crónicas sobre o Iraque que nos prometeu para o jornal.

VINDO DO IRAO—Conseguiu escapar à guerra civil que neste momento já alastra no Irão o nosso amigo José Gonçalves, casado com a senhora Sara Domingues, da Freira. Ao bom amigo desejamos que tempere as forças mesmo que saibamos que tem de abalar para França em breve para dar seguimento aos problemas resultantes do estado de guerra que se vive no Irão.

A LUZ—Segundo informação que tivemos, terão já começado as baixadas para a electrificação. Ao que nos contaram, os trabalhos iniciaram-se pelo lugar dos Oleiros e pela Verdade. Regozijamo-nos com o facto e ficamos esperando que a luz seja em breve uma realidade.

ESTRADA—Parece que logo que o tempo melhore a nossa estrada ficará arranjada até à Igreja. Sabemos que o trabalho das valetas já foi contratado e por isso somos levados a pensar que, mal o tempo melhore, o arranjo que se impõe na estrada, será feito.

UMA QUESTÃO DE BOA EDUCAÇÃO E DE CIVISMO—Mas o problema da estrada de Rouças arrastar-se-á por bastante tempo e só a colaboração de todos poderá contribuir para que ela, dentro do estado lamentável em que se encontra, não fique de todo intransitável. Referimo-nos ao facto de muitas pessoas passarem pela estrada e mesmo que vejam uma água que está a causar dano, ou uma pedra, não são capazes de parar e de desviar o que está a causar dano. Há até quem, em vez de tirar a água da estrada, a deite mesmo pela estrada abaixo para evitar que vá para os campos. Ora, assim, mesmo que a estrada fique toda asfaltada em breve, não durará muitos anos. Aqui fica o nosso alerta.

# Da Gave

FALECIMENTO—Em 27 do passado mês de Janeiro chegaram a esta freguesia os restos mortais do nosso amigo e conterrâneo Alfredo Augusto Caldas, do lugar de Eiriz, falecido em França, em consequência de dolorosa enfermidade.

No acompanhamento fúnebre que se dirigiu para o cemitério desta freguesia tomou parte um grande número de pessoas desta freguesia bem como das freguesias circunvizinhas, dado que era uma pessoa estimada por todos quantos o conheciam.

Após as nossas humildes preces de eterno descanso associamo-nos à Família, partilhando a sua dor, consternada por tão inesperado desaparecimento.

Que a sua alma tenha encontrado a cadeira da eternidade e sentidos péssimos a todos os familiares.

MAU TEMPO—O mau tempo que se faz sentir há bastante tempo tem atrasado sobremaneira os trabalhos agrícolas. — (C.)

FALECIMENTO—No passado dia 16 faleceu no lugar das Lages o sr. José Pereira, casado com a sra D. Confidência da Rocha, pai do sr. Jacinto da Rocha Pereira e da sra. Maria Olívia Pereira.

A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

DOENTE—No dia 3 foi para o Hospital do Porto, para ser operada de urgência, a menina Maria Fernandes Besteiro, do lugar de Felgueiras. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

# NOTARIADO PORTUGUES

## CARTÓRIO NOTARIAL

### DE MELGAÇO

#### CERTIDÃO

Certifico, narrativamente, que neste Cartório Notarial e no livro de escrituras diversas n.º A-77, de fls. 64 vo a fls. 66 v.o foi outorgada uma escritura de cessão de quotas no dia vinte e três de Novembro findo, perante o notário do concelho Licenciado Licínio Fernandes de Figueiredo, pela qual Manuel Salvador Pereira e Maria de Lurdes Dias, únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma «Transportes Caldas, Limitada», com sede no lugar de Pomares, freguesia de Paderne, deste concelho, cederam pelo seu valor nominal as suas quotas de vinte e cinco mil escudos cada uma, respectivamente a Manuel de Sousa e Maria da Conceição Pereira, tendo renunciado à gerência daquela sociedade e autorizado que a mesma continue com a referida firma.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial de Melgaço, vinte e dois de Dezembro de mil novecentos setenta e oito. Ruzado: «firma».

O Aje do Cartório Notarial,  
Alfredo Eurico  
de Magalhães Barros

Na Igreja Paroquial da freguesia de S. João de Sá, concelho de Monção, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Luís Trancoso e da Sra D. Maria da Conceição Afonso Trancoso, com a pretendida menina Maria do Céu Alves de Oliveira, natural daquela freguesia, filha de Cândido Afonso de Oliveira, (já falecido) e da Sra D. Júlia da Silva Alves.

Foram padrinhos por parte do noivo, seu colega Sr. Carlos Alberto do Paço Ferreira e esposa Sra D. Emília Rosa Baleixo Peres Ferreira, funcionária da Escola D. Pedro I, e, por parte da noiva, o Sr. José Maria Seixas e esposa Sra D. Maria Alberta Pinheiro Seixas.

Celebrou a santa-missa e presidiu às cerimónias o Rev. Sr. P.e Manuel Ferreira da Torre.

No fim do acto o cortejo nupcial dirigiu-se em grande número de automóveis para a Estalagem de Castro Laboreiro, onde foi servido um lauto e bem requintado almoço a cerca de duzentas pessoas.

Aos brindes usou da palavra o amigo do noivo Sr. Ricardo Gonçalves.

Ao gentil casal, que partiu em viagem de núpcias para o sul do país, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

A. L. P.

**MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO**  
SOLICITADOR  
★  
Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

**Vende-se**  
Lotes de terreno destinados a construção urbana no lugar de Galvão de Baixo — VILA, confinantes com o caminho público. Aceitam-se propostas. Falar telefone 22125, Valença.

**Dr. Oliveiros Rodrigues**  
ADVOGADO  
Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

**Bombeiros Voluntários de Melgaço**  
**AVISO**  
Avisam-se todos os nossos estimados Consócios, que as cotas do ano de 1979, já se encontram à cobrança no estabelecimento da Firma Azevedo & Afonso (Loja dos Rapazes) da qual é sócio o 2.º Secretário da Direcção. Para se evitarem despesas com a cobrança pelo correio, a Direcção agradece a todos os Associados que façam o pagamento da sua cota até ao mês de Julho, podendo esse pagamento ser efectuado por cheque ou vale do correio.

A DIRECÇÃO

**“A VOZ DE MELGAÇO”**  
Anual: 100\$00 — Avança — Tip. Augusto Costa & C.a, Lda — Braga — Estrangipuro: 220\$00 Anão: 270\$00  
15 FEVEREIRO 1979

**Atenção Surdos de MELGAÇO**  
VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER  
A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteliramente ao vosso diapor na

**Farmácia Durães - MELGAÇO**  
no Dia 20 de FEVEREIRO (3.ª-feira), das 15 às 16 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de Bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facilita-vos gratuitamente e sem compromissos exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS na FARMÁCIA DURÃES, no Dia 20, das 15 às 16 horas.

**CASA SONOTONE** PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO  
POÇO DO BORRATÉM, 33 3/1 — LISBOA